

IMPRESA

Contas 1º Trimestre 2016

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





Informação Trimestral **(1º trimestre de 2016)**

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis, o Conselho de Administração da IMPRESA S.G.P.S., S.A. apresenta as contas não auditadas relativas ao 1º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, forma naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objectividade.

1. Principais factos do 1º trimestre de 2016

- A IMPRESA reduziu os resultados líquidos negativos para 2,4 M€, o que representa uma melhoria de 13,3% face ao 1º trimestre de 2015.
- A dívida remunerada líquida desceu em cerca de 3,7 M€, em termos homólogos.
- A descida de 4,2% nas receitas totais do Grupo IMPRESA foi originada por quedas nas receitas de subscrição, de circulação e de publicidade na área do Publishing.
- O EBITDA, ajustado de custos de reestruturação, recuou 31,2% para 0,7 M€.
- A SIC terminou o 1º trimestre de 2016 com uma média de 18,1% de share e continua a liderar o target comercial (A/B CD 25/54) no horário nobre, com 24,5% de share.
- A SIC Notícias destacou-se, mais uma vez, como canal líder de informação, com 2,2% de share – valor mais elevado, alcançado desde 2012, ficando desta forma no 2º lugar do ranking geral dos canais de subscrição, apenas superada pelo canal Hollywood, e liderando os canais de informação.
- No digital, destaca-se o Expresso, ao conseguir ultrapassar no 1º trimestre o número médio de 19.000 compradores, entre assinantes e vendas digitais, o que representou cerca de 20% das vendas totais do jornal.
- No dia 20 de abril, a novela da SIC “Coração d'Ouro”, em exibição no horário nobre, recebeu a medalha de ouro no Festival de Nova Iorque, ao conquistar o primeiro lugar na categoria Telenovelas, e a novela “Mar Salgado”, exibida em 2015, ficou em terceiro lugar.



Tabela 1. Principais Indicadores
(valores em €)

	mar-16	mar-15	var %
Receitas Consolidadas	47.912.195	50.014.467	-4,2%
Televisão	36.849.567	37.858.630	-2,7%
Publishing	10.709.553	11.798.869	-9,2%
Infoportugal & Outras	446.911	446.565	0,1%
Intersegmentos	-93.836	-89.597	-4,7%
Custos Operacionais (1)	47.699.041	49.030.909	-2,7%
EBITDA	213.154	983.558	-78,3%
Margem EBITDA	0,4%	2,0%	
EBITDA Televisão	2.032.708	2.285.602	-11,1%
EBITDA Publishing	-559.065	-331.025	-68,9%
EBITDA Infoportugal & Outras	-1.260.489	-971.019	-29,8%
EBITDA ajustado (s/reest)	685.464	996.989	-31,2%
Resultados Líquidos	-2.444.785	-2.820.603	13,3%
Dívida Líquida (M€)	194,9	198,6	-1,9%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.+ Locação Financeiras. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2016, receitas consolidadas de 47,9 M€, o que representou uma descida de 4,2% em relação ao valor de 50 M€ registado no 1º trimestre de 2015. Esta descida das receitas consolidadas foi originada principalmente pela redução nas rubricas da subscrição, da circulação e da publicidade na área do Publishing.

Da atividade do 1º trimestre de 2016, é de referir o seguinte:

- Descida de 1,6% das receitas de publicidade, principalmente sentida na área do Publishing.
- Descida de 12,4% das receitas de subscrição de canais, que resulta de quedas tanto nos valores internacionais como nacionais.
- Descida de 8,4% das vendas de publicações.
- Subida de 5,3% das outras receitas, nomeadamente, nos produtos alternativos, multimédia, serviços técnicos, Infoportugal e Novas Soluções de Media.



Tabela 2. Receitas Totais
(valores em €)

	mar-16	mar-15	var %
Total Receitas	47.912.195	50.014.467	-4,2%
Publicidade	23.920.724	24.318.241	-1,6%
Subscrição Canais	11.109.134	12.681.028	-12,4%
Circulação	5.534.908	6.040.097	-8,4%
Outras receitas	7.347.428	6.975.101	5,3%

Os custos operacionais no 1º trimestre de 2016, sem considerar amortizações e depreciações, desceram 2,7% em relação ao período homólogo. Esta redução foi beneficiada pela queda nos custos com pessoal no seguimento da reestruturação efetuada no final de 2015, e ainda pela implementação de uma nova organização já em 2016. Estas medidas proporcionaram uma redução de 4,3% dos custos fixos no 1º trimestre de 2016. De salientar que os custos operacionais foram afetados por 0,5 M€ de custos de reestruturação.

Com a performance registada através das medidas implementadas, o EBITDA, ajustado dos custos de reestruturação, ficou-se nos 0,7 M€, no 1º trimestre de 2016, menos 300 mil euros do que apurado no período homólogo de 2015. O EBITDA não ajustado atingiu os 213 mil euros.

O volume de amortizações desceu 7,7%, para 0,9 M€, no 1º trimestre de 2016.

No 1º trimestre de 2016, os resultados financeiros negativos foram de 2,3 M€, uma redução significativa (-34,6%) relativamente aos 3,4 M€ do 1º trimestre de 2015. Os bons resultados obtidos são resultantes da descida em 35,4% dos custos financeiros, devido à renegociação das linhas de financiamento e ainda à redução da taxa de juro. Em simultâneo, houve um abatimento significativo das perdas cambiais no 1º trimestre de 2016. No entanto, em sentido contrário, registou-se uma perda relativa aos investimentos financeiros das participadas, nomeadamente a LUSA, de cerca de 273 mil euros.

O resultado líquido no final do 1º trimestre de 2016 foi negativo, no montante de 2,4 M€, uma melhoria de 13,3% em relação ao resultado líquido obtido no período homólogo do ano de 2015.

Em termos de balanço, no 1º trimestre de 2016, a dívida líquida – incluindo locações financeiras, cifrava-se em 194,9 M€, ou seja, uma redução de 3,7 M€ face ao trimestre homólogo.



Tabela 3. Demonstração Consolidada de Resultados			
(valores em €)	mar-16	mar-15	var %
Receitas Totais	47.912.195	50.014.467	-4,2%
Televisão	36.849.567	37.858.630	-2,7%
Publishing	10.709.553	11.798.869	-9,2%
Infoportugal & Outras	446.911	446.565	0,1%
Intersegmentos	-93.836	-89.597	4,7%
Custos Operacionais (1)	47.699.041	49.030.909	-2,7%
Total EBITDA	213.154	983.558	-78,3%
Margem EBITDA	0,4%	2,0%	
Televisão	2.032.708	2.285.602	-11,1%
Publishing	-559.065	-331.025	-68,9%
Infoportugal & Outras	-1.260.489	-971.019	-29,8%
Total EBITDA ajustado (s/reest)	685.464	996.989	-31,2%
Margem EBITDA	1,4%	2,0%	
Amortizações	876.961	950.444	-7,7%
EBIT	-663.807	33.114	n.a.
Margem EBIT	-1,4%	0,1%	
Resultados Financeiros (-)	2.257.712	3.449.991	-34,6%
Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo	-2.921.519	-3.416.877	14,5%
Imposto (IRC)(-)	-476.734	-596.274	20,0%
Resultados Líquidos	-2.444.785	-2.820.603	13,3%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

No final do 1º trimestre de 2016, a dívida remunerada de médio e longo prazo representava cerca de 72,7% do total da dívida líquida.



2. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores TELEVISÃO

(valores em €)	mar-16	mar-15	var %
Total Receitas	36.849.567	37.858.630	-2,7%
Publicidade	19.777.339	19.296.580	2,5%
Subscrição Canais	11.109.134	12.681.028	-12,4%
Multimedia	4.982.222	4.852.363	2,7%
Outras receitas	980.872	1.028.659	-4,6%
Custos Operacionais (1)	34.816.859	35.573.028	-2,1%
EBITDA	2.032.708	2.285.602	-11,1%
Margem EBITDA (%)	5,5%	6,0%	

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

A SIC terminou o 1º trimestre de 2016 com receitas totais de 36,8 M€, o que representou uma descida de 2,7%. Esta descida explica-se, na sua quase totalidade, pela quebra das receitas de subscrição de canais.

As receitas de publicidade, no 1º trimestre de 2016, subiram 2,5%, atingindo 19,8 M€, apesar da penalização originada pela descida das audiências neste período, e ainda motivadas pela ocorrência de férias da Páscoa, as quais, no período homólogo do ano 2015, ocorreram apenas no 2º trimestre do mesmo.

A SIC terminou o 1º trimestre de 2016 com uma média de 18,4%, menos 0,8 pontos percentuais que o trimestre homólogo, mantendo a liderança no principal target comercial (A/B C D 25/54) no horário nobre, no universo dos canais generalistas, com 22,8% de share. Aos dias úteis, a liderança foi ainda mais acentuada, com 24,5% de share. Para estes bons resultados, contribuíram a performance do “Jornal da Noite” e das novelas “Coração de Ouro” e “Poderosas”. Na sequência destes excelentes resultados, e já no mês de maio, a SIC vai estrear a sucessora da novela “Poderosas” – a novela “Rainha das Flores”.



No dia 20 de abril, a novela da SIC “Coração d'Ouro”, em exibição no horário nobre, recebeu a medalha de ouro no Festival de Nova Iorque, ao conquistar o primeiro lugar na categoria de Telenovelas, e a novela “Mar Salgado”, exibida em 2015, ficou em terceiro lugar na mesma categoria. Este reconhecimento vem reforçar que a aposta da SIC na ficção nacional, através da sua parceria com a produtora SP, foi acertada.

Os canais SIC, generalista e temáticos, obtiveram, no 1º trimestre de 2016, no seu conjunto, uma quota de mercado de 21,9%, representando menos 0,5 pp quando comparado com o 1º trimestre de 2015. No target comercial (A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou



a liderar, com 22,6% de share, valor inferior em cerca de 1,2 pp relativamente ao valor do período homólogo.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 12,4% no 1º trimestre de 2016, para 11,1 M€. Esta quebra ficou a dever-se a vários fatores: à celebração de novos contratos de distribuição (note-se que à redução nas receitas está associada uma redução simultânea nos custos operacionais); à descida do número de subscritores estrangeiros, particularmente em Angola; e à recente desvalorização do dólar norte-americano.

O arranque de 2016, ficou marcado pela expansão da presença da SIC Caras, na plataforma do MEO, e da SIC K, o qual no final de março passou a ser também distribuído pela Vodafone.

Audiências Temáticos

	(%)	1º Tri 2016
1º	Hollywood	2,5
2º	SIC Noticias	2,2
3º	TVI24	1,9
4º	CMTV	1,7
5º	AXN	1,7
6º	FOX	1,6
7º	Panda	1,5
8º	Disney Channel	1,4
23º	SIC Mulher	0,6
24º	SIC Radical	0,6
45º	SIC K	0,2
47º	SIC Caras	0,2

Fonte: GfK, valores consolidados

Em termos de audiência, no 1º trimestre de 2016, os canais por subscrição da SIC expandiram a sua quota de mercado, tendo alcançado, no seu conjunto, uma quota de mercado de 3,9%, mais 0.7 pp que no trimestre homólogo de 2015. A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 2,2% de share, alcançando o 2º lugar do ranking geral dos canais de subscrição.

Quanto aos restantes canais temáticos, no 1º trimestre de 2016, a SIC Mulher e a SIC Radical obtiveram uma quota de mercado de 0,6%, a SIC K, alcançou 0,2% de share e a SIC Caras, presente em 3 plataformas, subiu a sua quota de mercado para 0,2%.

As receitas de multimédia, ou IVR's, após vários trimestres a cair, apresentaram, no 1º trimestre de 2016, uma ligeira subida de 2,7%, atingindo 5 M€.

As restantes receitas, no 1º trimestre de 2016, apresentam uma queda de 4,6% para 980 mil euros.

No que se refere aos custos operacionais, no 1º trimestre de 2016 registou-se uma descida de 2,1%, originada pela estabilização dos custos de grelha, redução dos custos com pessoal e ainda com os custos relacionados com a distribuição de canais.

Nesta evolução operacional, o EBITDA fixou-se em 2,0 M€ no 1º trimestre de 2016, comparado com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2015, 2,3 M€, o que representa uma descida de 11,1%.



4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores PUBLISHING			
(valores em €)	mar-16	mar-15	var %
Total Receitas	10.709.553	11.798.869	-9,2%
Publicidade	4.134.981	5.049.697	-18,1%
Circulação	5.534.908	6.040.097	-8,4%
Produtos alternativos	545.051	397.824	37,0%
Outras receitas	494.613	311.251	58,9%
Custos Operacionais (1)	11.268.618	12.129.894	-7,1%
EBITDA	-559.065	-331.025	-68,9%
Margem EBITDA (%)	-5,2%	-2,8%	

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

No segmento do Publishing, no 1º trimestre de 2016, as receitas totais desceram 9,2%, para 10,7 M€, em comparação com o trimestre homólogo. Para esta descida contribuíram principalmente as receitas de publicidade e circulação.

As receitas de publicidade, no 1º trimestre de 2016, atingiram o montante de 4,1 M€, tendo descido 18,1% em relação ao 1º trimestre de 2015, apesar do contributo da área digital, nomeadamente no que respeita ao Expresso Diário, uma sólida performance dos sites, bem como da área dos classificados - que já representou 17,0% da totalidade das receitas de publicidade do Publishing. A partir do início de 2016, a IMPRESA recuperou a gestão comercial dos seus sites, o que potenciará o crescimento das receitas de publicidade digitais.

No 1º trimestre de 2016, as publicações da IMPRESA mantiveram as suas posições de liderança nos vários segmentos de mercado. Registou-se, em qualquer caso, uma queda geral de 8,4% nas receitas de circulação face ao trimestre homólogo, apesar da subida de 18,3% verificada nas receitas com assinaturas em papel e digital. As receitas digitais de circulação já representam 4,7% do total das receitas de circulação. No digital, de destacar o Expresso, que no 1º trimestre ultrapassou o número médio de 19.000 compradores, entre assinantes e vendas, o que representou cerca de 20% das vendas totais do jornal.

A aposta no digital permitiu continuar a registar, no 1º trimestre de 2016, uma evolução favorável, com as receitas digitais, de publicidade e circulação, a representarem 9% do total do volume de negócios desta área.

As vendas de produtos alternativos tiveram um bom arranque no ano, atingindo 0.5 M€ no 1º trimestre de 2016, o que representa um aumento de 37%.

Na área de Publishing, tal como no resto da IMPRESA, mantém-se a estratégia de controlo de custos, o que permitiu uma descida de 7,1% dos custos operacionais, no 1º trimestre de 2016, compensando parcialmente a quebra das receitas.

A evolução combinada de receitas e custos operacionais manteve o EBITDA em território negativo, com 559 mil euros negativos no 1º trimestre de 2016, comparando com os 331 mil euros negativos do 1º trimestre de 2015.



5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores IMPRESA Outras & Intersegmentos			
(valores em €)	mar-16	mar-15	var %
Total Receitas	353.075	356.968	-1,1%
Infoportugal & Outras	446.911	446.565	0,1%
Intersegmentos	-93.836	-89.597	4,7%
Custos Operacionais (1)	1.613.564	1.327.987	21,5%
EBITDA	-1.260.489	-971.019	-29,8%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding e engloba, também, as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares.

No 1º trimestre de 2016, a Infoportugal & Outras atingiu receitas operacionais de 447 mil euros, tendo ficado em linha com as receitas do 1º trimestre de 2015. No 1º trimestre de 2016, a Infoportugal investiu 0.3 M€ numa nova câmara fotográfica, para poder expandir os seus serviços de cartografia e fotografia aérea.

Em termos de resultados, no 1º trimestre de 2016, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 1,26 M€, e foi penalizado por custos de reestruturação no montante de 0.5 M€.

6. Perspetivas

A melhoria dos resultados líquidos atingidos neste 1º trimestre de 2016 e a manutenção das principais tendências permitem ao Grupo IMPRESA estimar um aumento dos resultados líquidos em 2016, bem como continuar a redução do passivo remunerado.

Lisboa, 28 de abril de 2016

Os Administradores

Francisco Pedro Balsemão

Francisco Maria Balsemão



Demonstrações Consolidadas

1º Trimestre 2016

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
<i>Goodwill</i>		300.892.821	300.892.821
Ativos intangíveis	11	490.939	530.660
Ativos fixos tangíveis	11	28.131.809	27.843.127
Investimentos financeiros	12	3.794.524	4.037.872
Propriedades de investimento		5.912.440	5.912.440
Direitos de transmissão de programas	13	6.936.480	7.444.931
Outros ativos não correntes		5.457.847	5.533.924
Ativos por impostos diferidos		642.584	620.908
Total de ativos não correntes		<u>352.259.444</u>	<u>352.816.683</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas e existências	13	16.998.980	16.518.598
Clientes e contas a receber	14	29.912.792	24.156.864
Outros ativos correntes		7.027.415	6.461.483
Caixa e equivalentes de caixa	15	4.380.599	3.520.079
Total de ativos correntes		<u>58.319.786</u>	<u>50.657.024</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>410.579.230</u></u>	<u><u>403.473.707</u></u>
 CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	16	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	16	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	16	1.247.348	1.247.348
Resultados transitados e outras reservas		20.346.244	16.318.585
Resultado consolidado líquido do período		(2.444.785)	4.027.659
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>139.328.079</u>	<u>141.772.864</u>
PASSIVO:			
PASSIVOS NÃO CORRENTES:			
Empréstimos obtidos	17	140.421.516	142.067.857
Locações financeiras		4.472.050	4.698.391
Provisões		4.005.820	3.887.349
Passivos por impostos diferidos		396.946	396.946
Total de passivos não correntes		<u>149.296.332</u>	<u>151.050.543</u>
PASSIVOS CORRENTES:			
Empréstimos obtidos	17	53.313.451	34.247.423
Fornecedores e contas a pagar	18	25.739.698	35.944.833
Locações financeiras		1.060.239	1.275.418
Outros passivos correntes	19	41.841.431	39.182.626
Total de passivos correntes		<u>121.954.819</u>	<u>110.650.300</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>271.251.151</u>	<u>261.700.843</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>410.579.230</u></u>	<u><u>403.473.707</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 31 de março de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de março de 2015</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços	6	41.596.280	43.452.054
Vendas	6	6.085.386	6.437.045
Outros proveitos operacionais		230.529	125.368
Total de proveitos operacionais		<u>47.912.195</u>	<u>50.014.467</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(19.661.927)	(19.872.465)
Fornecimentos e serviços externos	8	(14.517.567)	(15.458.947)
Custos com o pessoal		(12.999.989)	(13.177.867)
Amortizações e depreciações		(876.961)	(950.444)
Provisões e perdas de imparidade		(135.000)	(135.000)
Outros custos operacionais		(384.558)	(386.630)
Total de custos operacionais		<u>(48.576.002)</u>	<u>(49.981.353)</u>
Resultados operacionais		<u>(663.807)</u>	<u>33.114</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	9	(243.348)	14.696
Juros e outros custos e proveitos financeiros	9	(2.014.364)	(3.464.687)
Resultados antes de impostos		<u>(2.257.712)</u>	<u>(3.449.991)</u>
Impostos sobre o rendimento do período	10	(2.921.519)	(3.416.877)
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral		<u>476.734</u>	<u>596.274</u>
		<u>(2.444.785)</u>	<u>(2.820.603)</u>
Resultado e rendimento integral do período por ação:			
Básico		(0,0146)	(0,0168)
Diluído		(0,0146)	(0,0168)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do trimestre findo em 31 de março de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS TRIMESTRES

FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31 de março 2016	31 de março 2015
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		43.040.080	41.653.700
Pagamentos a fornecedores		(44.726.734)	(42.680.812)
Pagamentos ao pessoal		(12.798.877)	(13.167.805)
Fluxos gerados pelas operações		(14.485.531)	(14.194.917)
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(82.862)	(110.259)
Outros (pagamentos) / recebimentos relativos à atividade operacional		(350.077)	1.053.474
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(14.918.470)</u>	<u>(13.251.702)</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Dividendos e reduções de capital de associadas		-	234.100
Juros e proveitos similares	9	16.941	4.654
Subsídios		-	4.180
		<u>16.941</u>	<u>242.934</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(777.370)	(434.619)
Ativos intangíveis		(20.666)	-
		<u>(798.036)</u>	<u>(434.619)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(781.095)</u>	<u>(191.685)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		19.209.139	8.800.000
		<u>19.209.139</u>	<u>8.800.000</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(1.764.452)	(240.000)
Amortizações de contratos de locação financeira		(441.520)	(677.149)
Juros e custos similares		(353.630)	(489.490)
		<u>(2.559.602)</u>	<u>(1.406.639)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>16.649.537</u>	<u>7.393.361</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		949.972	(6.050.026)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	15	3.430.627	4.335.807
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	15	4.380.599	(1.714.219)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Capital</u>	<u>Prémio de emissão de ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Resultados transitados e outras reservas</u>	<u>Resultado consolidado líquido do período</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2015	84.000.000	36.179.272	1.108.090	5.302.172	11.006.344	137.595.878
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	11.006.344	(11.006.344)	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de março de 2015	-	-	-	-	(2.820.603)	(2.820.603)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.108.090</u>	<u>16.308.516</u>	<u>(2.820.603)</u>	<u>134.775.275</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2016	84.000.000	36.179.272	1.247.348	16.318.585	4.027.659	141.772.864
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	4.027.659	(4.027.659)	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de março de 2016	-	-	-	-	(2.444.785)	(2.444.785)
Saldo em 31 de março de 2016	<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.247.348</u>	<u>20.346.244</u>	<u>(2.444.785)</u>	<u>139.328.079</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado do trimestre findo em 31 de março de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações (jornais e revistas) e de outros meios audiovisuais.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 28 de abril de 2016 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICASBases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2016, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e referidas no respetivo anexo.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, entraram em vigor emendas e melhoramentos de algumas normas internacionais de relato financeiro, adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, que não tiveram impacto nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo em 31 de março de 2016.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2016	2015
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. (“Impresa Publishing”)	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
Medipress - Sociedade Jornalística e Editorial, Lda. (“Medipress”)	Lisboa	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. (“SIC”)	Carnaxide	Televisão	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. (“GMTS”)	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. (“InfoPortugal”)	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Service & Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. (“IOSS”)	Oeiras	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efetuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 9,2% e 9,6% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral dos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, correspondente a 4.389.837 Euros e 4.797.517 Euros, respetivamente (Nota 22). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efetuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que atuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Segmento operacional:Em 31 de março de 2016:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	36.744.210	4.411.244	440.826	41.596.280	-	41.596.280
Prestações de serviços - inter-segmentos	59.659	13.018	1.506.060	1.578.737	(1.578.737)	-
Vendas - clientes externos	-	6.085.386	-	6.085.386	-	6.085.386
Outros proveitos operacionais - clientes externos	24.539	199.905	6.085	230.529	-	230.529
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	21.159	-	-	21.159	(21.159)	-
Total de proveitos operacionais	36.849.567	10.709.553	1.952.971	49.512.091	(1.599.896)	47.912.195
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(18.206.661)	(1.455.266)	-	(19.661.927)	-	(19.661.927)
Fornecimentos e serviços externos	(9.905.719)	(5.163.899)	(1.047.845)	(16.117.463)	1.599.896	(14.517.567)
Custos com o pessoal	(6.465.694)	(4.518.085)	(2.016.210)	(12.999.989)	-	(12.999.989)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(700.896)	(29.012)	(147.053)	(876.961)	-	(876.961)
Provisões	(90.000)	(45.000)	-	(135.000)	-	(135.000)
Outros custos operacionais	(148.785)	(86.368)	(149.405)	(384.558)	-	(384.558)
Total de custos operacionais	(35.517.755)	(11.297.630)	(3.360.513)	(50.175.898)	1.599.896	(48.576.002)
Resultados operacionais	1.331.812	(588.077)	(1.407.542)	(663.807)	-	(663.807)
Resultados financeiros:						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	(243.348)	(243.348)	-	(243.348)
Outros resultados financeiros	(709.685)	(64.132)	(1.240.547)	(2.014.364)	-	(2.014.364)
	(709.685)	(64.132)	(1.483.895)	(2.257.712)	-	(2.257.712)
Resultados antes de impostos	622.127	(652.209)	(2.891.437)	(2.921.519)	-	(2.921.519)
Impostos sobre o rendimento	(169.138)	118.808	527.064	476.734	-	476.734
Resultado do segmento	452.989	(533.401)	(2.364.373)	(2.444.785)	-	(2.444.785)

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de março de 2015:

	Televisão	Publishing	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	37.688.764	5.328.110	435.180	43.452.054	-	43.452.054
Prestações de serviços - inter-segmentos	59.887	8.584	1.472.470	1.540.941	(1.540.941)	-
Vendas - clientes externos	-	6.437.045	-	6.437.045	-	6.437.045
Outros proveitos operacionais - clientes externos	88.853	25.130	11.385	125.368	-	125.368
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	21.126	-	-	21.126	(21.126)	-
Total de proveitos operacionais	37.858.630	11.798.869	1.919.035	51.576.534	(1.562.067)	50.014.467
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(18.193.369)	(1.679.096)	-	(19.872.465)	-	(19.872.465)
Fornecimentos e serviços externos	(10.443.599)	(5.657.367)	(920.048)	(17.021.014)	1.562.067	(15.458.947)
Custos com o pessoal	(6.648.368)	(4.709.625)	(1.819.874)	(13.177.867)	-	(13.177.867)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(711.400)	(79.823)	(159.221)	(950.444)	-	(950.444)
Provisões	(90.000)	(45.000)	-	(135.000)	-	(135.000)
Outros custos operacionais	(197.692)	(38.806)	(150.132)	(386.630)	-	(386.630)
Total de custos operacionais	(36.284.428)	(12.209.717)	(3.049.275)	(51.543.420)	1.562.067	(49.981.353)
Resultados operacionais	1.574.202	(410.848)	(1.130.240)	33.114	-	33.114
Resultados financeiros:						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	14.696	14.696	-	14.696
Outros resultados financeiros	(1.382.267)	(322.439)	(1.759.981)	(3.464.687)	-	(3.464.687)
	(1.382.267)	(322.439)	(1.745.285)	(3.449.991)	-	(3.449.991)
Resultados antes de impostos	191.935	(733.287)	(2.875.525)	(3.416.877)	-	(3.416.877)
Impostos sobre o rendimento	(83.925)	122.818	557.381	596.274	-	596.274
Resultado do segmento	108.010	(610.469)	(2.318.144)	(2.820.603)	-	(2.820.603)

6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Prestações de serviços:		
Televisão:		
Publicidade	19.777.339	19.296.580
Assinaturas de canais	11.109.134	12.681.028
Outras	5.857.737	5.711.156
	36.744.210	37.688.764
Publishing:		
Publicidade	4.134.981	5.049.697
Outras	276.263	278.413
	4.411.244	5.328.110
Outros:		
Cartografia digital	431.308	384.862
Outras	9.518	50.318
	440.826	435.180
Total das prestações de serviços	41.596.280	43.452.054
Vendas:		
Publicações	5.534.908	6.040.097
Outras - publishing	550.478	396.948
Total das vendas	6.085.386	6.437.045
Total das prestações de serviços e das vendas	47.681.666	49.889.099

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de março de 2015</u>
Programas exibidos	18.206.661	18.193.369
Matérias-primas consumidas	1.227.740	1.262.039
Mercadorias vendidas	<u>227.526</u>	<u>417.057</u>
	<u><u>19.661.927</u></u>	<u><u>19.872.465</u></u>

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, esta rubrica teve a seguinte composição:

	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de março de 2015</u>
Subcontratos	3.356.735	4.324.313
Trabalhos especializados	2.364.884	2.491.335
Artigos para oferta (prémios)	2.243.182	2.755.011
Comunicação	2.275.335	1.386.794
Conservação e reparação	996.647	1.151.207
Publicidade e propaganda	610.218	925.404
Rendas e alugueres	781.399	850.733
Honorários	792.819	794.750
Outros	<u>1.096.348</u>	<u>779.400</u>
	<u><u>14.517.567</u></u>	<u><u>15.458.947</u></u>

A variação verificada nas rubricas “Subcontratos” e “Comunicação”, durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a reafirmação efetuada pelo Grupo da alocação de custos segundo a sua natureza e igualmente aos gastos com chamadas de valor acrescentado.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015 têm a seguinte composição:

	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de março de 2015</u>
<u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u>		
Perdas em empresas associadas	(254.432)	(9.380)
Ganhos em empresas associadas	11.084	24.076
	<u>(243.348)</u>	<u>14.696</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>		
Juros suportados	(1.421.801)	(2.202.571)
Diferenças de câmbio desfavoráveis (b)	(384.292)	(973.623)
Outros custos financeiros	(234.009)	(293.936)
	<u>(2.040.102)</u>	<u>(3.470.130)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>		
Juros obtidos	16.941	4.654
Diferenças de câmbio favoráveis	8.091	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	706	-
Outros proveitos financeiros	-	789
	<u>25.738</u>	<u>5.443</u>
Resultados financeiros	<u>(2.257.712)</u>	<u>(3.449.991)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de março de 2015</u>
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	11.084	(9.380)
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	(254.432)	24.076
	<u>(243.348)</u>	<u>14.696</u>

(b) A variação verificada na rubrica "Diferenças de câmbio desfavoráveis", durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a significativa desvalorização do Euro face ao Dólar dos Estados Unidos ("USD"), dado que o Grupo mantém recorrentemente um montante significativo de contas a pagar em USD. Acresce referir que, durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, o Grupo contratou *forwards* cambiais (calculados sobre o valor de 9.000.000 USD), com o objetivo de cobertura de risco de variações cambiais.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, é o seguinte:

	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de março de 2015</u>
Imposto corrente	(87.909)	(102.918)
Imposto diferido do período	<u>564.643</u>	<u>699.192</u>
	<u><u>476.734</u></u>	<u><u>596.274</u></u>

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período, da aquisição de equipamento de cartografia e fotografia aérea, *software* e da aquisição de diverso equipamento técnico de transmissão e gravação televisiva, bem como de obras de ampliação do edifício sede da Empresa.

12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A variação verificada nesta rubrica em 31 de março de 2016 face a 31 de dezembro de 2015, encontra-se relacionada, com o reconhecimento de perdas em empresas associadas no montante de 243.348 Euros (Nota 9).

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	<u>31 de março de 2016</u>		<u>31 de dezembro de 2015</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	6.936.480	4.215.732	7.444.931	3.993.042
Adiantamentos por conta de compras	<u>557.128</u>	<u>11.481.187</u>	<u>557.128</u>	<u>10.668.116</u>
	<u>7.493.608</u>	<u>15.696.919</u>	<u>8.002.059</u>	<u>14.661.158</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	<u>(557.128)</u>	-	<u>(557.128)</u>	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>6.936.480</u>	<u>15.696.919</u>	<u>7.444.931</u>	<u>14.661.158</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	1.142.544	-	1.465.296
Produtos e trabalhos em curso	-	<u>159.517</u>	-	<u>392.144</u>
	-	<u>1.302.061</u>	-	<u>1.857.440</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e existências	<u>6.936.480</u>	<u>16.998.980</u>	<u>7.444.931</u>	<u>16.518.598</u>

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a rubrica "Adiantamentos por conta de compras" inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	31 de março de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Clientes	33.059.858	(10.334.202)	22.725.656	29.500.030	(10.214.853)	19.285.177
Faturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	1.775.817	-	1.775.817	234.173	-	234.173
Direitos de transmissão de programas cedidos	2.446.345	-	2.446.345	3.226.237	-	3.226.237
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	1.986.220	-	1.986.220	300.000	-	300.000
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	57.378	-	57.378	214.506	-	214.506
Outra faturação a emitir	847.287	-	847.287	818.194	-	818.194
Descontos a receber:						
<i>Rappel</i> a receber	74.089	-	74.089	78.577	-	78.577
	<u>40.246.994</u>	<u>(10.334.202)</u>	<u>29.912.792</u>	<u>34.371.717</u>	<u>(10.214.853)</u>	<u>24.156.864</u>

O aumento verificado da rubrica de clientes em 31 de março de 2016 face a 31 de dezembro de 2015 resulta, essencialmente, da sazonalidade da atividade do Grupo e do facto de em 31 de março de 2016 não terem sido emitidas notas de crédito de *rappel*, enquanto que em 31 de dezembro de 2015 tinham sido emitidas as notas de crédito de *rappel* referentes à totalidade do exercício de 2015 e que estavam afetas a esta rubrica.

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2016 e 2015 e em 31 de dezembro de 2015, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	31 de março 2016	31 de dezembro 2015	31 de março 2015
Numerário	134.922	91.241	127.984
Depósitos bancários	<u>4.245.677</u>	<u>3.428.838</u>	<u>2.476.848</u>
	4.380.599	3.520.079	2.604.832
Descobertos bancários	-	<u>(89.452)</u>	<u>(4.319.051)</u>
	<u>4.380.599</u>	<u>3.430.627</u>	<u>(1.714.219)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

16. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	31 de março 2016		31 de dezembro 2015	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Invesco, Ltd.	6,31%	5.296.315	5,12%	4.299.295
Madre - SGPS, S.A.	4,95%	4.161.206	4,95%	4.161.206
FIL, Ltd.	4,90%	4.120.092	4,90%	4.120.092
Santander Asset Management - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.	4,72%	3.967.682	3,49%	2.933.835
Grupo BPI	3,69%	3.100.000	3,69%	3.100.000
Jefferies International Limited (JIL)	2,59%	2.173.471	2,59%	2.173.471
Hendersen Global Investors, Ltd.	2,50%	2.100.000	2,50%	2.100.000
Newshold - SGPS, S.A.	2,40%	2.019.382	2,40%	2.019.382
Outros	17,62%	14.804.559	20,04%	16.835.425
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em virtude de em 31 de março de 2016 e 2015, a Assembleia Geral de Acionistas para a aprovação das contas de 2015 e 2014, respetivamente, ter ocorrido em momentos subsequentes à data de relato das demonstrações financeiras condensadas consolidadas dos trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, o resultado de 2015 e 2014, respetivamente, foi transferido para a rubrica de resultados transitados e outras reservas.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

17. EMPRÉSTIMOS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de dezembro de 2015, respeita essencialmente ao pagamento dos empréstimos que se venceram durante os primeiros três meses de 2016, e à utilização de contas correntes caucionadas anteriormente negociadas.

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
Fornecedores, conta corrente	25.262.836	35.795.221
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	476.862	149.612
	<u>25.739.698</u>	<u>35.944.833</u>

A diminuição na rubrica de fornecedores em 31 de março de 2016 face a 31 de dezembro de 2015 resulta, essencialmente, da sazonalidade do ciclo financeiro de exploração do Grupo.

19. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	31 de março 2016	31 de dezembro 2015
<u>Outros passivos correntes:</u>		
Adiantamentos de clientes (a)	843.430	3.850.439
Acréscimos de custos (b)	25.712.058	19.928.071
Proveitos diferidos	4.427.140	3.738.191
Estado e outros entes públicos	7.593.169	7.554.901
Outros passivos	3.265.634	4.111.024
	<u>41.841.431</u>	<u>39.182.626</u>

(a) A diminuição desta rubrica resulta do efeito de emissão das notas de crédito de rappel em 31 de dezembro de 2015, conforme referido na Nota 14.

(b) O aumento desta rubrica resulta, essencialmente da especialização de descontos comerciais a conceder a clientes e da estimativa de remunerações a liquidar.

20. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de março de 2016, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o trimestre findo em 31 de março de 2016:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 1.948.028 Euros;
 - Garantia prestada pela Infoportugal à Infraestruturas de Portugal, no montante de 9.404 Euros, relativa à elaboração mapas estratégicos e cartografia digital;
 - Garantia prestada pela Infoportugal à empresa municipal Ambiolhão, no montante de 5.652 Euros, relativa ao saneamento de águas do Concelho de Olhão.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

- b) Adicionalmente, durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, deixaram de existir as seguintes garantias:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 1.702.310 Euros, de concursos que terminaram;
 - Garantia prestada pela SIC à IBM foi reduzida em 604.915 Euros, passando de 797.133 Euros em 31 de dezembro de 2015, para 192.218 Euros em 31 de março de 2016.
 - Garantias prestadas pela SIC à De Lage Cisco, destinadas a assegurar as obrigações decorrentes de contratos de locação financeira, foram reduzidas em 166.909 Euros, passando de 251.959 Euros em 31 de dezembro de 2015, para 85.050 Euros em 31 de março de 2016.

21. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

21.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa e Impresa Publishing) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2015 foi estimado em 3.264.534 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 5.030.639 Euros. O Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes no valor da responsabilidade e dos ativos do fundo no trimestre findo em 31 de março de 2016.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)21.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 16.841.837 Euros e 23.398.069 Euros, respetivamente, não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	31 de março de 2016					31 de dezembro de 2015				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2016	2017	2018 e seguintes	Sem data definida	Total	2015	2016	2017 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	6.014.773	5.909	-	-	6.020.682	6.696.772	-	-	-	6.696.772
Filmes	1.592.744	3.000	4.545	-	1.600.289	1.815.337	-	-	-	1.815.337
Formato	72.849	-	-	-	72.849	72.849	-	-	-	72.849
Novelas	4.048.471	-	-	-	4.048.471	8.897.583	-	-	-	8.897.583
Infantis	819.098	50.582	6.708	81.979	958.367	799.819	15.865	-	89.691	905.375
Infanto Juvenil	203.011	-	-	-	203.011	285.503	-	-	-	285.503
Documentários	302.256	-	-	600	302.856	287.557	-	-	-	287.557
Séries	578.626	-	-	5.150	583.776	1.165.917	-	-	-	1.165.917
Desporto	1.567.831	1.368.421	-	-	2.936.252	1.882.805	1.368.421	-	-	3.251.226
Eventos	21.299	93.985	-	-	115.284	19.950	-	-	-	19.950
	15.220.958	1.521.897	11.253	87.729	16.841.837	21.924.092	1.384.286	-	89.691	23.398.069

Natureza	31 de março de 2016					31 de dezembro de 2015				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2016	2017	2018 e seguintes	Sem data definida	Total	2015	2016	2017 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	4.394.107	832.848	503.388	290.339	6.020.682	5.836.768	518.087	243.500	98.417	6.696.772
Filmes	38.065	98.238	1.463.986	-	1.600.289	51.876	213.874	1.549.587	-	1.815.337
Formato	-	72.849	-	-	72.849	-	72.849	-	-	72.849
Novelas	-	-	24.060	4.024.411	4.048.471	6.942.000	-	-	1.955.583	8.897.583
Infantis	4.550	319.626	552.212	81.979	958.367	17.625	433.542	364.517	89.691	905.375
Infanto Juvenil	22.067	136.905	44.039	-	203.011	24.238	234.143	27.122	-	285.503
Documentários	27.689	99.782	174.785	600	302.856	49.269	113.381	124.907	-	287.557
Séries	10.526	135.559	432.541	5.150	583.776	13.233	540.370	612.314	-	1.165.917
Desporto	199.410	1.368.421	1.368.421	-	2.936.252	514.384	1.368.421	1.368.421	-	3.251.226
Eventos	-	94.734	20.550	-	115.284	-	-	19.950	-	19.950
	4.696.414	3.158.962	4.583.982	4.402.479	16.841.837	13.449.393	3.494.667	4.310.318	2.143.691	23.398.069

21.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 503.000 Euros e 998.000 Euros, respetivamente.

21.4 Loações operacionais

Os principais contratos de locação operacional em 31 de março de 2016 são:

No exercício findo em 31 dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a atualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os estúdios de televisão explorados por esta e utilizados pela SIC, por um período de 8 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a atualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
no prazo de um ano	1.874.932	2.064.451
entre um ano e cinco anos	3.958.189	4.174.045
mais de cinco anos	343.577	369.345
	<u>6.176.698</u>	<u>6.607.841</u>

22. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2016, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos				
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Outros ativos correntes	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>					
Impreger	-	-	-	22.446	-
Grupo BPI	2.874.305	56.705	1.448.930	-	115.109.967
Grupo Mãre (SP - Televisão, Lda.)	-	187.950	-	1.042.969	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp	-	2.052.120	-	19.347	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	-	19.955	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	-	10.135	-
Lusa	-	-	-	78.320	-
DPS - Digital Printing Services, Lda. ("DPS")	-	-	-	251	-
<u>Outras:</u>					
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta")	-	-	-	41.930	-
Compta - Infra-estruturas e Segurança, S.A. ("Compta Infra-estruturas")	-	-	-	96.654	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	-	99.337	-
	<u>2.874.305</u>	<u>2.296.775</u>	<u>1.448.930</u>	<u>1.431.344</u>	<u>115.109.967</u>
	<u>Transações</u>				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas:</u>					
Impreger	22.446	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	891.851	63.501	4.110
Grupo Mãre (SP - Televisão, Lda.)	5.823.417	-	-	-	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp (Nota 5)	33.339	-	-	4.389.837	-
Vasp Premium	17.864	-	-	-	-
Vasp TMK	12.160	-	-	-	-
Lusa	74.101	-	-	-	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração	-	198.275	-	-	-
Compta	-	-	-	-	-
Compta Infra-estruturas	13.530	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	61.250	-	-	-	-
	<u>6.058.107</u>	<u>198.275</u>	<u>891.851</u>	<u>4.453.338</u>	<u>4.110</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos				
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Outros ativos correntes	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>					
Grupo BPI	2.232.292	49.325	1.750.265	-	106.462.949
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	364.215	-	4.040.476	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp	-	2.215.459	-	28.322	-
Vasp Premium	-	338	-	50.952	-
Vasp TMK	-	-	-	13.870	-
Lusa	-	-	-	104.380	-
DPS	-	-	-	2.137	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração (a)	-	-	-	583.000	-
Conta	-	-	-	4.503	-
Conta Infra-estruturas	-	-	-	17.672	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	-	140.495	-
	<u>2.232.292</u>	<u>2.629.337</u>	<u>1.750.265</u>	<u>4.985.807</u>	<u>106.462.949</u>

- (a) Este montante inclui a especialização de um prémio extraordinário de mérito de carreira do então Administrador Delegado do Grupo, o qual cessou funções em 6 de março de 2016.

Em 31 de março de 2015, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas:</u>					
Impreger	22.446	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	1.585.166	70.501	3.380
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	3.304.400	-	-	272.500	-
<u>Participadas:</u>					
Noniussoft	-	-	-	1.000	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp (Nota 5)	46.050	-	-	4.797.517	-
Vasp Premium	21.441	-	-	-	-
Vasp TMK	11.840	-	-	-	-
DPS	2.163	-	-	-	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração	-	223.187	-	-	-
Conta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Conta")	2.779	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	90.416	-	-	-	-
	<u>3.501.536</u>	<u>223.187</u>	<u>1.585.166</u>	<u>5.141.518</u>	<u>3.380</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera “pessoal-chave da gerência” o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração. Durante os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015, as transações com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 39.587 Euros, em ambos períodos, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19 de abril de 2016, a Assembleia Geral de acionistas aprovou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Adicionalmente, durante o mês de abril de 2016 a Empresa procedeu à liquidação antecipada da totalidade do contrato de locação financeira que tinha contraído para a aquisição de um edifício da Empresa, cujo montante pago acrescido de IVA e de outras despesas associadas à transação ascendeu a, aproximadamente, 6.627.000 Euros, tendo para o efeito recorrido à utilização de contas corrente caucionadas anteriormente contratadas e não utilizadas.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO